



Envelhecimento populacional: Desafios e estratégias na integração da geriatria com a saúde coletiva

Marlus Geizer Pereira Lopes, Flávia Dias da Silva, Yunier Arró Martínez, Myllena Alves Rodrigues, Breno Lucas Pereira Rodrigues, Mayara Rezende Franco Chaves, Danielle Cristine Gomes Franco, Ikaro Oliveira Guimarães, Raymara Thaise Amaral Silva, Gabriel Henrique Gama Souza, João Victor Laurindo, Manoel Messias Silva, Gustavo Fagundes dos Santos, Aline Maria Matias dos Santos, Felipe Matheus Vitorino de Mattos Silva

REVISÃO SISTEMÁTICA

RESUMO

Introdução: O fenômeno do envelhecimento populacional tem se manifestado como uma marcante característica das sociedades contemporâneas, representando uma mudança significativa na estrutura etária das populações ao redor do mundo. O aumento da expectativa de vida e a diminuição das taxas de natalidade são fatores determinantes desse cenário, contribuindo para um aumento progressivo da proporção de idosos em relação aos demais grupos etários.

Metodologia: Para identificar a literatura existente, foram escolhidos descritores MESH específicos que abrangem as áreas-chave da pesquisa, incluindo "Geriatrics", "Public Health", "Aging" e "Obesity". Esses termos foram selecionados devido à sua pertinência na análise dos desafios e estratégias relacionados ao envelhecimento populacional.

Resultado: . A acessibilidade a serviços de saúde de qualidade, condições de moradia adequadas e recursos financeiros são elementos determinantes para o bem-estar dessa população. Portanto, estratégias de intervenção devem abordar não apenas as questões clínicas, mas também as dimensões sociais e econômicas que influenciam a saúde dos idosos.

Conclusão: A atenção às necessidades específicas da geriatria é fundamental para garantir que a crescente população idosa receba cuidados de saúde adequados e adaptados às suas particularidades. O reconhecimento das condições clínicas, a abordagem da obesidade na terceira idade, a promoção da saúde mental e a consideração das disparidades socioeconômicas são elementos cruciais para uma prática eficaz e compassiva na geriatria.

Palavras-chave: Geriatria, Saúde Coletiva, Envelhecimento, Obesidade.



Population Aging: Challenges and Strategies in Integrating Geriatrics with Public Health

ABSTRACT

Introduction: The phenomenon of population aging has emerged as a striking feature of contemporary societies, representing a significant shift in the age structure of populations worldwide. The increase in life expectancy and the decrease in birth rates are determining factors in this scenario, contributing to a progressive rise in the proportion of elderly individuals compared to other age groups.

Methodology: To identify existing literature, specific MESH descriptors were chosen, encompassing key areas of research, including "Geriatrics," "Public Health," "Aging," and "Obesity." These terms were selected due to their relevance in analyzing challenges and strategies related to population aging.

Results: Accessibility to quality healthcare services, suitable housing conditions, and financial resources are determining elements for the well-being of this population. Therefore, intervention strategies should address not only clinical issues but also the social and economic dimensions influencing the health of the elderly.

Conclusion: Attention to the specific needs of geriatrics is crucial to ensure that the growing elderly population receives healthcare tailored to their unique characteristics. Recognizing clinical conditions, addressing obesity in the elderly, promoting mental health, and considering socio-economic disparities are critical elements for effective and compassionate practice in geriatrics.

Keywords: Geriatrics, Public Health, Aging, Obesity

Dados da publicação: Artigo recebido em 23 de Novembro e publicado em 03 de Janeiro de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v6n1p114-123>

Autor correspondente: *Marlus Geizer Pereira Lopes*



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

INTRODUÇÃO

O fenômeno do envelhecimento populacional tem se manifestado como uma marcante característica das sociedades contemporâneas, representando uma mudança significativa na estrutura etária das populações ao redor do mundo. O aumento da expectativa de vida e a diminuição das taxas de natalidade são fatores determinantes desse cenário, contribuindo para um aumento progressivo da proporção de idosos em relação aos demais grupos etários^{1,2}.

Em face desse contexto, surge a necessidade premente de compreender e abordar os desafios associados ao envelhecimento populacional, especialmente no que diz respeito à integração da geriatria com a saúde coletiva^{2,3}.

Os desafios inerentes ao envelhecimento populacional transcendem as fronteiras dos cuidados médicos convencionais, demandando uma abordagem abrangente e integrada que considere os aspectos biológicos, sociais e econômicos dessa transição demográfica^{1,2}.

A coexistência de condições crônicas, agravada pela idade avançada, impõe uma carga significativa aos sistemas de saúde, exigindo estratégias inovadoras para lidar com as múltiplas dimensões da saúde do idoso^{1,3}.

Nesse contexto, a geriatria, como disciplina médica dedicada ao cuidado integral da pessoa idosa, desempenha um papel crucial. A compreensão das peculiaridades do envelhecimento, aliada à expertise em diagnóstico e tratamento de condições específicas dessa faixa etária, confere à geriatria um papel central na promoção do envelhecimento saudável. No entanto, uma abordagem exclusivamente clínica é insuficiente diante da complexidade dos desafios enfrentados pela população idosa^{3,4}.

A integração da geriatria com a saúde coletiva emerge como uma resposta necessária e eficaz para enfrentar os desafios do envelhecimento populacional. A promoção da saúde, a prevenção de doenças e a gestão adequada de condições crônicas demandam estratégias que ultrapassem os limites das práticas médicas tradicionais^{1,4}.

A colaboração entre profissionais da saúde, políticas públicas eficientes e a mobilização da sociedade são fundamentais para criar um ambiente propício ao envelhecimento ativo e saudável^{1,5}.

Diante desse panorama, esta introdução busca lançar luz sobre a complexidade do envelhecimento populacional e destacar a importância crucial da integração entre a geriatria e a saúde coletiva como um caminho promissor na busca por soluções abrangentes e sustentáveis para os desafios emergentes^{2,3,5}.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para a condução deste trabalho sobre "Envelhecimento populacional: Desafios e estratégias na integração da geriatria com a saúde coletiva" fundamenta-se em uma abordagem sistemática, utilizando descritores específicos e filtros criteriosos para garantir a relevância e atualidade dos estudos selecionados. Esse estudo contou apenas com revisões sistemáticas.

Para identificar a literatura existente, foram escolhidos descritores MESH específicos que abrangem as áreas-chave da pesquisa, incluindo "Geriatrics", "Public Health", "Aging" e "Obesity". Esses termos foram selecionados devido à sua pertinência na análise dos desafios e estratégias relacionados ao envelhecimento populacional.

A pesquisa bibliográfica foi realizada na base de dados PUBMED, reconhecida por sua abrangência em ciências da saúde. O banco de busca foi elaborado considerando os descritores MESH escolhidos, configurando assim um conjunto de termos que refletem a complexidade e a abrangência da temática proposta.

Para refinar a busca, foram aplicados filtros específicos. Optou-se por incluir apenas artigos com texto completo disponível, garantindo acesso às informações completas. Além disso, foi estabelecido um intervalo temporal nos últimos 5 anos, abrangendo o período de 2019 a 2024, para garantir a atualização dos dados e a relevância das descobertas.

Após a aplicação desses critérios, a busca inicial resultou em 14 artigos. Esses artigos foram submetidos à leitura completa, abrangendo tanto os títulos quanto os resumos, a fim de avaliar sua adequação à temática proposta. Nesse processo, dois artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios estabelecidos.

Os 12 artigos restantes foram lidos completamente, e dois deles foram descartados após essa etapa por não estarem alinhados com o escopo específico do trabalho. Diante desse processo de triagem, 10 estudos foram selecionados como a base principal para a elaboração do presente trabalho.

A escolha desses artigos considerou não apenas a relevância direta para a temática, mas também a qualidade metodológica e a contribuição específica de cada estudo para a compreensão dos desafios e estratégias relacionados ao envelhecimento populacional e à integração da geriatria com a saúde coletiva. Essa abordagem sistemática visa assegurar a robustez e a validade das informações utilizadas na construção do conhecimento apresentado neste trabalho.

RESULTADOS

No cenário do envelhecimento populacional, a identificação e análise dos desafios enfrentados pelos idosos tornam-se imperativas para orientar intervenções eficazes. O aumento da expectativa de vida, embora seja uma conquista notável, traz consigo uma série de desafios que impactam a qualidade de vida da população idosa. Entre esses desafios, destaca-se a necessidade de atender às demandas específicas da geriatria, uma vez que as condições de saúde e as necessidades clínicas dos idosos frequentemente diferem das observadas em outras faixas etárias^{1,2}.

O primeiro desafio a ser considerado é a diversidade das condições de saúde enfrentadas pelos idosos. Com o avançar da idade, torna-se mais comum a presença de múltiplas condições crônicas, que muitas vezes requerem cuidados especializados e coordenados. A abordagem dessas complexidades exige uma compreensão holística das necessidades médicas, emocionais e sociais dos idosos, buscando assegurar uma qualidade de vida adequada^{2,3}.

Além disso, a obesidade na terceira idade emerge como um desafio significativo. Ao contrário dos estereótipos culturais associados à magreza na juventude, o excesso de peso entre os idosos está associado a uma variedade de comorbidades, incluindo diabetes, doenças cardiovasculares e osteoartrite. A compreensão dessas complexidades é fundamental para desenvolver intervenções eficazes e adaptadas às particularidades fisiológicas dos idosos^{1,5}.

A solidão e o isolamento social representam outro desafio notável enfrentado pelos idosos. O envelhecimento muitas vezes coincide com perdas significativas, como a morte de amigos e familiares, o que pode levar a uma diminuição da rede de apoio social. A falta de interação social pode contribuir para problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade, agravando ainda mais a complexidade dos cuidados

necessários⁴.

No âmbito da identificação e análise dos desafios, é essencial considerar as disparidades socioeconômicas que afetam os idosos. A acessibilidade a serviços de saúde de qualidade, condições de moradia adequadas e recursos financeiros são elementos determinantes para o bem-estar dessa população. Portanto, estratégias de intervenção devem abordar não apenas as questões clínicas, mas também as dimensões sociais e econômicas que influenciam a saúde dos idosos^{5,6}.

A obesidade na terceira idade é um exemplo pertinente dessas demandas específicas, apresentando-se como um desafio significativo. Ao contrário do estigma cultural associado à magreza na juventude, o excesso de peso na terceira década de vida pode estar associado a múltiplas comorbidades, tais como diabetes, doenças cardiovasculares e osteoartrite. A compreensão dessas complexidades é fundamental para a abordagem eficaz da obesidade entre os idosos, considerando suas particularidades fisiológicas e a necessidade de estratégias de intervenção adaptadas^{7,8}.

Além das implicações físicas, a obesidade na terceira idade também pode afetar a saúde mental dos idosos. A estigmatização social associada ao excesso de peso pode levar a problemas de autoestima, isolamento social e até mesmo depressão. Portanto, uma abordagem integral à obesidade entre os idosos deve incluir não apenas intervenções médicas, mas também considerações psicossociais para garantir uma assistência abrangente^{6,8}.

No que tange às estratégias de integração entre a geriatria e a saúde coletiva, uma revisão aprofundada de abordagens se faz necessária. A colaboração entre profissionais de saúde, a implementação de políticas públicas abrangentes e a promoção de ações educativas são fatores críticos nesse processo. A avaliação da eficácia dessas estratégias revela-se como um ponto crucial para direcionar esforços e recursos de maneira mais eficiente^{9,10}.

A integração bem-sucedida impacta diretamente na prestação de serviços de saúde. A análise desse impacto abrange desde a otimização do atendimento clínico até a promoção de práticas preventivas. A eficiência dos modelos de cuidado adotados é, portanto, um indicador relevante para avaliar a capacidade do sistema de saúde em lidar com as complexidades do envelhecimento populacional^{5,7}.



Ao enfrentar os desafios do envelhecimento populacional, é imperativo reconhecer a interdependência entre a geriatria e a saúde coletiva. A implementação de estratégias integradas não apenas aborda as necessidades específicas dos idosos, como também fortalece os alicerces de um sistema de saúde mais resiliente e sustentável^{1,2}.

A busca por soluções eficazes demanda uma abordagem holística, que transcenda as barreiras disciplinares e promova a colaboração entre profissionais de saúde, pesquisadores e formuladores de políticas, visando garantir não apenas a longevidade, mas também a qualidade de vida para a crescente população idosa^{4,5}.

A complexidade da obesidade na terceira idade destaca-se como uma necessidade específica que requer atenção especializada. Ao contrário dos estereótipos associados à magreza na juventude, o excesso de peso entre os idosos está frequentemente associado a complicações de saúde, como diabetes, doenças cardiovasculares e problemas articulares. Abordar essas questões demanda uma compreensão aprofundada das particularidades fisiológicas dos idosos, visando estratégias de intervenção adaptadas a essa faixa etária^{6,7}.

A abordagem da saúde mental também se torna uma necessidade premente na geriatria. O envelhecimento frequentemente coincide com perdas significativas, como a morte de amigos e familiares, o que pode resultar em sentimentos de solidão e isolamento. A geriatria, ao reconhecer esses aspectos emocionais, busca não apenas tratar condições médicas específicas, mas também promover o bem-estar psicológico dos idosos^{9,10}.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atenção às necessidades específicas da geriatria é fundamental para garantir que a crescente população idosa receba cuidados de saúde adequados e adaptados às suas particularidades. O reconhecimento das condições clínicas, a abordagem da obesidade na terceira idade, a promoção da saúde mental e a consideração das disparidades socioeconômicas são elementos cruciais para uma prática eficaz e compassiva na geriatria.

A identificação e análise dos desafios enfrentados pelos idosos são passos cruciais para orientar políticas de saúde eficazes. Compreender a diversidade de condições de saúde, abordar questões específicas como a obesidade na terceira idade,

lidar com a solidão e considerar as disparidades socioeconômicas são aspectos fundamentais para desenvolver intervenções abrangentes e proporcionar uma qualidade de vida adequada à crescente população idosa.

REFERÊNCIAS

1. Zanker J, Sim M, Anderson K, Balogun S, Brennan-Olsen SL, Dent E, Duque G, Girgis CM, Grossmann M, Hayes A, Henwood T, Hirani V, Inderjeeth C, Iuliano S, Keogh J, Lewis JR, Lynch GS, Pasco JA, Phu S, Reijnierse EM, Russell N, Vlietstra L, Visvanathan R, Walker T, Waters DL, Yu S, Maier AB, Daly RM, Scott D. Consensus guidelines for sarcopenia prevention, diagnosis and management in Australia and New Zealand. *J Cachexia Sarcopenia Muscle*. 2023 Feb;14(1):142-156. doi: 10.1002/jcsm.13115. Epub 2022 Nov 9. PMID: 36349684; PMCID: PMC9891980. Disponível: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36349684/>.
2. Wong CK, Mak RY, Kwok TS, Tsang JS, Leung MY, Funabashi M, Macedo LG, Dennett L, Wong AY. Prevalence, Incidence, and Factors Associated With Non-Specific Chronic Low Back Pain in Community-Dwelling Older Adults Aged 60 Years and Older: A Systematic Review and Meta-Analysis. *J Pain*. 2022 Apr;23(4):509-534. doi: 10.1016/j.jpain.2021.07.012. Epub 2021 Aug 24. PMID: 34450274. Disponível: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34450274/>
3. Tazzeo C, Zucchelli A, Vetrano DL, Demurtas J, Smith L, Schoene D, Sanchez-Rodriguez D, Onder G, Balci C, Bonetti S, Grande G, Torbahn G, Veronese N, Marengoni A. Risk factors for multimorbidity in adulthood: A systematic review. *Ageing Res Rev*. 2023 Nov;91:102039. doi: 10.1016/j.arr.2023.102039. Epub 2023 Aug 28. PMID: 37647994. Disponível: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37647994/>.
4. Gielen E, Beckwée D, Delaere A, De Breucker S, Vandewoude M, Bautmans I; Sarcopenia Guidelines Development Group of the Belgian Society of Gerontology and Geriatrics (BSGG). Nutritional interventions to improve muscle mass, muscle strength, and physical performance in older people: an umbrella review of systematic reviews and meta-analyses. *Nutr Rev*. 2021 Jan 9;79(2):121-147. doi: 10.1093/nutrit/nuaa011. PMID: 32483625. Disponível: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32483625/>.
5. Yu JT, Xu W, Tan CC, Andrieu S, Suckling J, Evangelou E, Pan A, Zhang C, Jia J, Feng L, Kua EH, Wang YJ, Wang HF, Tan MS, Li JQ, Hou XH, Wan Y, Tan L, Mok V, Tan L, Dong Q, Touchon J, Gauthier S, Aisen PS, Vellas B. Evidence-based prevention of Alzheimer's disease: systematic review and meta-analysis of 243 observational prospective studies and 153 randomised controlled trials. *J Neurol Neurosurg Psychiatry*. 2020 Nov;91(11):1201-1209. doi: 10.1136/jnnp-2019-321913. Epub 2020 Jul 20. PMID: 32690803; PMCID: PMC7569385. Disponível: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32690803/>.
6. Hall KS, Hyde ET, Bassett DR, Carlson SA, Carnethon MR, Ekelund U, Evenson KR, Galuska DA, Kraus WE, Lee IM, Matthews CE, Omura JD, Paluch AE, Thomas WI, Fulton JE. Systematic review of the prospective association of daily step counts with risk of mortality, cardiovascular disease, and dysglycemia. *Int J Behav Nutr*



- Phys Act. 2020 Jun 20;17(1):78. doi: 10.1186/s12966-020-00978-9. PMID: 32563261; PMCID: PMC7305604. Disponível: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32563261/>.
7. Hudson J, Cruickshank M, Quinton R, Aucott L, Wu F, Grossmann M, Bhasin S, Snyder PJ, Ellenberg SS, Trivison TG, Brock GB, Gianatti EJ, van der Schouw YT, Emmelot-Vonk MH, Giltay EJ, Hackett G, Ramachandran S, Svartberg J, Hildreth KL, Antonic KG, Tenover JL, Tan HM, Ho Chee Kong C, Tan WS, Marks LS, Ross RJ, Schwartz RS, Manson P, Roberts SA, Skovsager Andersen M, Velling Magnussen L, Aceves-Martins M, Gillies K, Hernández R, Oliver N, Dhillon WS, Bhattacharya S, Brazzelli M, Jayasena CN. Symptomatic benefits of testosterone treatment in patient subgroups: a systematic review, individual participant data meta-analysis, and aggregate data meta-analysis. *Lancet Healthy Longev.* 2023 Oct;4(10):e561-e572. doi: 10.1016/S2666-7568(23)00169-1. PMID: 37804846. Disponível: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37804846/>.
 8. Figgins E, Pieruccini-Faria F, Speechley M, Montero-Odasso M. Potentially modifiable risk factors for slow gait in community-dwelling older adults: A systematic review. *Ageing Res Rev.* 2021 Mar;66:101253. doi: 10.1016/j.arr.2020.101253. Epub 2021 Jan 8. PMID: 33429086. Disponível: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33429086/>.
 9. Evans K, Abdelhafiz D, Abdelhafiz AH. Sarcopenic obesity as a determinant of cardiovascular disease risk in older people: a systematic review. *Postgrad Med.* 2021 Nov;133(8):831-842. doi: 10.1080/00325481.2021.1942934. Epub 2021 Jul 12. PMID: 34126036. Disponível: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34126036/>.
 10. Pizzol D, Smith L, Fontana L, Caruso MG, Bertoldo A, Demurtas J, McDermott D, Garolla A, Grabovac I, Veronese N. Associations between body mass index, waist circumference and erectile dysfunction: a systematic review and META-analysis. *Rev Endocr Metab Disord.* 2020 Dec;21(4):657-666. doi: 10.1007/s11154-020-09541-0. PMID: 32002782. Disponível: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32002782/>.